



Visita técnica realizada devido à ocorrência de três deslizamentos planares na Estrada do Contorno, em área conhecida pelos moradores como km 81, cujo acesso é pela primeira servidão à direita após o motel Play Love. Não foram registradas vítimas decorrentes destes eventos.

(1) Deslizamento planar a jusante de moradia em fase de construção, deflagrado em 20/03/22. O material mobilizado é composto principalmente por solo residual e lixo descartado no talude e teve alcance de cerca de três metros, encontrando-se depositado próximo à base do talude em um terreno sem utilização. A cicatriz do deslizamento apresenta cerca de 4 metros de extensão lateral e altura de aproximadamente 7 metros (foto a). O talude apresenta vegetação de médio a grande porte por toda sua extensão, com destaque para a presença de algumas árvores com sinais de tombamento. No terreno a montante, foram observadas trincas próximas à crista do talude e rachaduras na estrutura da moradia em construção (fotos b e c). Adjacente à cicatriz, ainda a montante, duas moradias encontram-se de 0,5 a 2 metros de distância da crista do talude, que já apresenta indícios de instabilidade como degrau de abatimento e trincas próximas à crista. Ainda, segundo os moradores, algumas trincas nas paredes de uma das moradias apareceram após as chuvas de fevereiro e março. Foi observado despejo de lixo sobre o talude. Uma das casas não apresenta calha na borda do telhado, que tem caimento para a face do talude. As águas pluviais que caem sobre o terreno também são drenadas para o talude. Ressalta-se ainda que há uma tubulação de águas servidas passando pelo talude, sendo recomendado sua manutenção frequente para evitar despejo de esgoto diretamente no talude.

(2) Deslizamento planar a montante da casa 81900, ocorrido no dia 15/02/22. A cicatriz possui extensão lateral de aproximadamente 5 metros e altura de 3,5 metros, com vegetação de pequeno a médio porte (foto d). O solo foi mobilizado em pouca quantidade, causando danos apenas no cano de água, pois há um muro de alvenaria na base do talude (cerca 1,6 metros de altura por 12 metros de extensão lateral) que protegeu o segundo andar da residência, a 1,7 metros de distância, de maiores danos (foto e). No primeiro andar, o telhado da lateral da residência não possui calha e tem caimento para o talude adjacente. A casa amarela a montante possui duas trincas bem marcadas (foto f) e, por ser de dois andares, indica um acentuado sobrepeso em solo encharcado. Segundo relato do morador, os problemas estruturais das construções começaram após a abertura do túnel e foram intensificados pelas chuvas do verão de 2022, com aumento do nível piezométrico desde então, marcado através do poço artesiano de um morador.

(3) Alta suscetibilidade a deslizamentos em talude a jusante da casa. A varanda externa da moradia apresenta diversas trincas no piso, inclusive no contato com o muro da varanda, na crista do talude (foto g). O muro está quase cedendo e há trincas em sua face, além de proeminente embarrigamento. Segundo o morador, as trincas começaram a se desenvolver depois da chuva de 15/02 e tem evoluído desde então. No momento da vistoria, as trincas do piso apresentavam até 2cm de abertura. A jusante, um muro de alvenaria próximo à base do talude também apresenta sinais de instabilidade, com tombamento em direção à drenagem (foto h).

(4) Deslizamento planar a jusante de acesso dos moradores às demais casas da servidão. O processo foi deflagrado no início do ano de 2022, possivelmente em janeiro, e mobilizou solo e lixo em direção à drenagem a jusante. A cicatriz apresenta em torno de 2,5 metros de extensão lateral e mais de 15 metros de altura, não sendo possível acessar a sua base. O deslizamento expôs parte da fundação da casa adjacente ao talude. Recomenda-se posterior retorno à localidade, com o intuito de vistoriar as demais casas da servidão devido ao padrão construtivo constituído por cortes de talude e aterros escalonados.



ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS EM PETRÓPOLIS

MAIO DE 2022

Deslizamentos na Estrada do Contorno, km 81 - Bingen



Cicatriz de deslizamento



Delimitação da área de risco remanescente



Alcance do deslizamento

Sistema Geodésico WGS 84

Projeto e fotografia: Equipe NADE / DRM-RJ

Data da elaboração: 01/06/22

Data da vistoria: 24/05/22

